



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10998 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 24 - Educação e Arte

Herança e Esperança no Diálogo entre Modernismo/Modernidade,
Internacionalização/Decolonialidade

Kyria Finardi - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Agência e/ou Instituição Financiadora: Cnpq

Herança e Esperança no Diálogo entre Modernismo/Modernidade, Internacionalização/Decolonialidade

Introdução: A Semana de Arte Moderna de 1922 trouxe uma renovação de linguagem rompendo com o conservadorismo reinante nas artes da época numa vanguarda que marcou o início do modernismo brasileiro. Seus dois ideólogos principais, Mário de Andrade e Oswald de Andrade, defendiam a negação do "passadismo" clamando por liberdade de expressão e superação de temas importados do exterior. O eco da Semana 22 ainda vigorou na segunda metade do século XX nas artes. Já no âmbito da ciência moderna e longe das possibilidades do movimento antropofágico modernista, vemos um movimento de 'fast food' no consumo de modelos, epistemologias e métricas 'hiper processadas' do Norte global que comprometem nosso 'Pensar 22' local. Essas tensões entre o 'Pensar 22'/pensar local e o imitar o Norte global se revelam no processo de internacionalização do ensino superior brasileiro formando um dilema que aqui chamo de 'Catch 22', concretizado na tensão entre o local e o global. **Método:** Esta apresentação propõe uma reflexão sobre o processo de internacionalização no Brasil a partir de lentes decoloniais inspiradas pelo legado da Semana de 22 perguntando se é possível 'Pensar 22' no contexto da internacionalização no Brasil. Partindo de lentes decoloniais latino-americanas principalmente ligadas ao grupo Colonialidade/Modernidade (M/C) (BALLESTRIN, 2013, MIGNOLO 2000, 2010, 2017, QUIJANO 2005, 2007), discuto o processo de internacionalização no Brasil focando nas relações de colonialidade presentes nesse processo e concretizados na invisibilidade/invalidação dos conhecimentos produzidos no Brasil ou do 'outro lado

das linhas abissais' (SANTOS, 2007, 2009, 2011, 2018). **Discussão:** A análise do nosso processo de internacionalização (ex: LEAL; MORAES, 2018, PICCIN; FINARDI, 2022) desde o ponto de vista da teoria decolonial sugere que estamos mais próximos de um 'Catch 22' do que de um 'Pensar 22'. **Resultados:** Trago evidências (FINARDI; GUIMARÃES, 2017, FINARDI; FRANÇA; GUIMARÃES, 2022) da importação de modelos e epistemologias do Norte Global no contexto da internacionalização do ensino superior brasileiro revelando o legado colonial que ainda permeia esse processo no Brasil. Localizo o processo de internacionalização dentro do paradigma da modernidade/ciência moderna sugerindo que as epistemologias do Sul, por não estarem localizadas e não serem produzidas conforme os moldes do Norte, tendem a permanecer do outro lado da linha abissal na invisibilidade e alteridade exótica/mística/primitiva onde a matriz colonial do poder segue operando na manutenção dos papéis de colonizador/colonizado através de novos atores e em novos contextos: as universidades do Norte e do Sul em suas relações de internacionalização. **Conclusão:** Concluo que o legado da 'Semana de 22' precisa fazer-se presente uma vez mais para romper, desta vez com o 'presentismo' e a modernidade a fim de possibilitar uma libertação de modelos e padrões externos e do Norte promovendo os saberes e expressões locais nos moldes do 'Pensar 22' para permitir uma aproximação entre a decolonialidade e a internacionalização do ensino superior no Brasil que faça jus ao legado da Semana de 22.

BALLESTRIN, Luciana Maria de Aragão. Modernidade/Colonialidade sem "Imperialidade"? O elo perdido do giro decolonial. **Dados**, v. 60, n. 2, p. 505-540, 2017.

FINARDI, Kyria Rebeca; GUIMARÃES, Felipe Furtado. Internacionalização, rankings e publicações em inglês: a situação do Brasil na atualidade. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 28, n. 68, p. 600-626, 2017.

FINARDI, Kyria Rebeca; FRANÇA, Claudio; GUIMARÃES, Felipe Furtado. Ecology of knowledges and languages in Latin American academic production. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, vol. 31, p.1-24, 2022.

LEAL, Fernanda Geremias; MORAES, Mário Cesar Barreto. Decolonialidade como epistemologia para o campo teórico da internacionalização da educação superior. **Archivos Analíticos de Políticas Educativas= Education Policy Analysis Archives**, v. 26, n. 1, p. 97, 2018.

MALDONADO-TORRES, Nelson. Sobre la colonialidad del ser: contribuciones al desarrollo de un concepto. **El giro decolonial**. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global, p. 127-167, 2007.

MIGNOLO, Walter. **Local histories/global designs**: coloniality, subaltern knowledges, and border thinking. Princeton University Press, 2000.

MIGNOLO, Walter. **Desobediencia epistémica**: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Ediciones del signo, 2010.

MIGNOLO, Walter D. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 32, n. 94, 2017.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas Latino-Americana**. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. Setembro, p. 107-130, 2005.

QUIJANO, Aníbal. Coloniality and modernity/rationality. **Cultural studies**, v. 21, n. 2-3, p. 168-178, 2007.

SOUSA SANTOS, Boaventura de. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia dos saberes. **Revista crítica de ciências sociais**, 78, 2007, p. 3-46.

SOUSA SANTOS, Boaventura de. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. In: **Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática**. São Paulo: Cortez, 2009.

SOUSA SANTOS, Boaventura de. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2011, 3. ed.

SOUSA SANTOS, Boaventura de. **The end of cognitive empire** the coming of age of epistemologies of the South. Durham: Duke University Press, 2018.

PICCIN, G.; FINARDI, Kyria Rebeca. Abordagens Críticas/Decoloniais na Educação Superior: (In)Visibilidades nas/das Epistemologias de (Des)Construção das Internacionalizações. **Línguas & Letras**, [S. l.], v. 22, n. 52, 2021. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/27121>. Acesso em: 3 maio. 2022.